

# Fatores de risco para ocorrência de cárie em dentes permanentes aos 6 anos de idade: estudo de coorte prospectivo

Feldens CA, Santos IF, Fróes VB, Maciel RR  
Curso de Odontologia - Universidade Luterana do Brasil

## Introdução

O primeiro molar permanente desempenha papel fundamental na função mastigatória e na oclusão. Entretanto, representa o dente permanente mais atingido por cárie e perda dentária em crianças e adolescentes. Estratégias de prevenção destes desfechos pressupõem o reconhecimento de fatores de risco identificados em estudos longitudinais.

## Objetivo

Investigar prospectivamente fatores de risco maternos e familiares durante a gestação e características clínicas da criança aos três anos de idade para a ocorrência de cárie em primeiros molares permanentes (1MP) aos 6 anos de idade.

## Metodologia

- **Delimitação e amostra:** estudo de coorte prospectivo com crianças nascidas em Porto Alegre/RS, e acompanhadas até os 6 anos de idade. Foram incluídas no estudo crianças com pelo menos um 1MP erupcionado aos 6 anos de idade.
- **Coleta de dados:** Entrevista com a mãe logo após o nascimento e aos 3 anos e exame clínico aos 3 e 6 anos de idade.
- **Análise estatística:** teste Qui-quadrado até o momento. Adiante será realizada regressão de Poisson com variância robusta.

## Resultados parciais

Figura 1 – Fluxograma da coorte

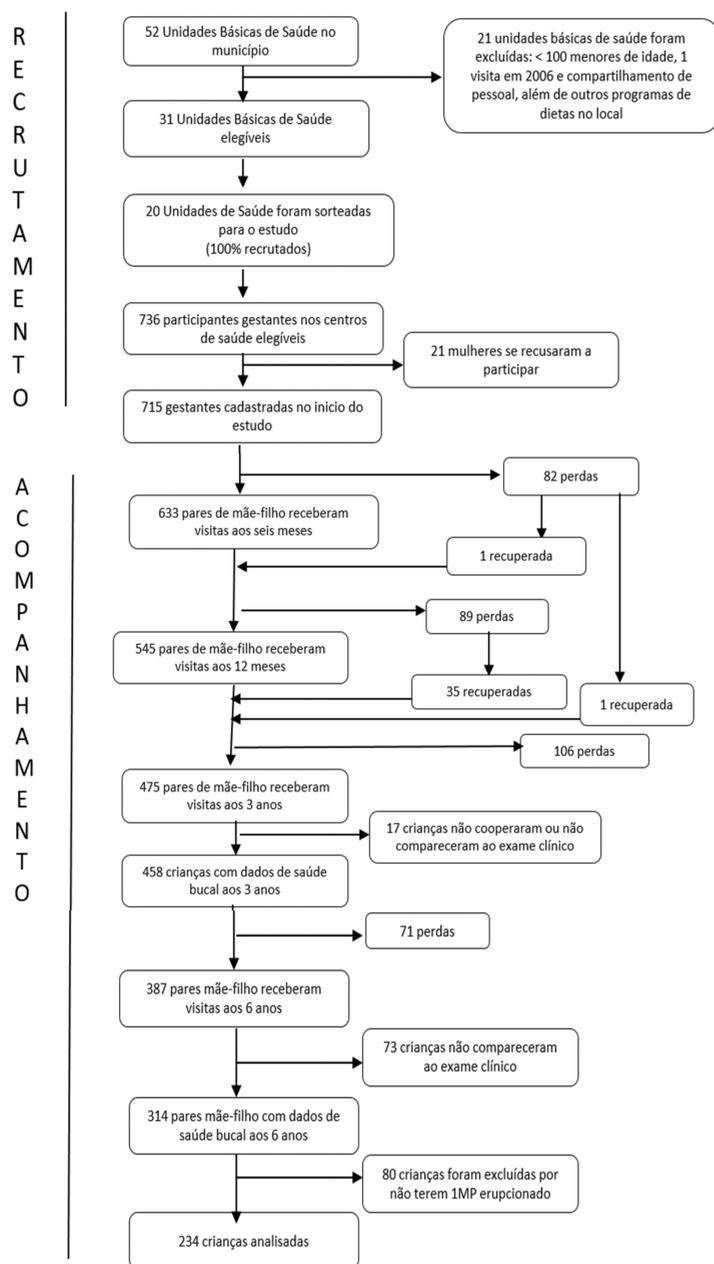


Tabela 1 – Presença de cárie em 1MP de acordo com as variáveis independentes

Variáveis	N	(%)	Cárie em 1MP N (%)	p*
<b>Idade materna ao nascimento</b>				0,719
< 20 anos	42	(17,9)	3 (7,1)	
≥ 20 anos	192	(82,1)	17 (8,9)	
<b>Escolaridade materna</b>				0,005
< 8 anos	57	(24,3)	10 (17,5)	
≥ 8 anos	177	(75,7)	10 (5,6)	
<b>Ocupação materna</b>				0,905
Empregada	90	(38,5)	7 (7,8)	
Desempregada	61	(26,1)	6 (9,8)	
Do Lar	83	(35,4)	7 (8,4)	
<b>Escolaridade paterna</b>				0,164
< 8 anos	57	(25,2)	7 (12,3)	
≥ 8 anos	169	(74,8)	11 (6,5)	
<b>Ocupação Paterna</b>				0,013
Empregado	210	(92,5)	14 (6,7)	
Desempregado	17	(7,5)	4 (23,5)	
<b>Renda per capita</b>				0,466
1º tercil	72	(31,6)	6 (8,3)	
2º tercil	81	(35,5)	8 (9,9)	
3º tercil	75	(32,9)	4 (5,3)	
<b>Classe social</b>				0,592
≤ C	183	(78,2)	17 (9,3)	
≥ B	51	(21,8)	3 (5,9)	
<b>Estrutura familiar</b>				0,530
Nuclear	113	(48,3)	11 (9,7)	
Não nuclear	121	(51,7)	9 (7,4)	
<b>Teve outros filhos</b>				0,441
Não	101	(43,2)	7 (6,9)	
Sim	133	(56,8)	13 (9,8)	
<b>Placa visível</b>				0,111
Não	109	(47,0)	6 (5,5)	
Sim	123	(53,0)	14 (11,4)	
<b>Defeito de desenvolvimento do esmalte</b>				0,298
Não	185	(79,1)	14 (7,6)	
Sim	49	(20,9)	6 (12,2)	
<b>Sexo da Criança</b>				0,669
Masculino	113	(49,6)	9 (8,0)	
Feminino	115	(50,4)	11 (9,6)	
<b>Cárie dentária aos 3 anos</b>				0,001
Não	142	(60,7)	5 (3,5)	
Sim	92	(39,3)	15 (16,3)	

## Conclusões parciais

Menor escolaridade materna, desemprego paterno e ocorrência de cárie na dentição decídua estiveram fortemente associados à presença de cárie em 1MP de crianças de 6 anos de idade.

## Referências bibliográficas

- Chaffee BW, Feldens CA, Rodrigues PH, Vítolo MR. Feeding practices in infancy associated with caries incidence in early childhood. Community Dent Oral Epidemiol. 2015; 43:338-48.
- Moynihan PJ, Kelly SA. Effect on caries of restricting sugars intake: systematic review to inform WHO guidelines. J Dent Res. 2014;93:8-18.